

Depois de já ter a sua TV a cabo, Senado pretende criar agora uma emissora de rádio

Projeto prevê a criação de 35 cargos de jornalistas e mais 15 de relações pública, tendo custo de R\$ 850 mil

• BRASÍLIA Depois de uma TV a cabo, o Senado vai pôr no ar, no próximo dia 29, a Rádio Senado — um projeto orçado em R\$ 850 mil. Ainda com estrutura precária, o mega-projeto de comunicação idealizado pelo secretário de Comunicação da Casa, Fernando César Mesquita, prevê a criação de mais 35 cargos de jornalistas e 15 de relações públicas, que serão preenchidos por concurso a ser realizado em abril. Os cargos foram criados através do projeto de reforma administrativa do Senado, aprovado na última terça-feira.

O projeto prevê, ainda, um reajuste para 178 servidores da Casa: de R\$ 250, no caso dos consultores da área legislativa, e de até R\$ 900 aos jornalistas. Segundo assessores, os custos serão de mais R\$ 73 mil na folha mensal de pagamento. Os partidos de oposição ao PMDB do presidente do Senado, José Sarney (AP), aguardam a divulgação da redação final do projeto para saber quantos cargos foram criados. Eles querem uma análise completa da estrutura da Casa para saber se o projeto aprovado criou mais despesas e mais cargos do que os previstos para o setor de comunicação. ■